

AJ 21 201

Aracaju busca espaço  
no litoral nordestino

Página 6

Temporada musical  
em Domingos Martins

Página 5

# Turismo

A GAZETA – Vitória (ES), quarta-feira, 30 de julho de 1997

Evite surpresas com  
a conta telefônica

Página 4

EUA: Nashville, o  
endereço 'country'

Página 3

## Os encantos de Iriri

Balneário perto de Anchieta conquista quem o conhece pela tranquilidade, praias limpas, boa comida e o jeito simples de sua gente

NELMIR SCHNEIDER

Em Iriri, enseada cristalina do litoral Sul capixaba, os hotéis, pousadas e restaurantes, aproveitando a baixa temporada, reduziram seus preços em até 50%. O lugar, que já foi simples povoação de pescadores, onde predominavam pitangueiras, ainda encanta todo mundo que passa por lá, principalmente pela beleza de suas pequenas praias, lagoas e ilhas cercadas de águas transparentes. Os habitantes são receptivos. Sempre dão dicas de passeios, mergulhos, pesca e caminhadas. À noite, os jovens dançam na Pizzaria Bambino. Imperdíveis são os luaus nas pedras ou na Praia de Santa Helena, em noites de lua cheia.

Iriri, que na língua tupi significa ostra, abundante em suas praias, fica distante 80 quilômetros de Vitória pela Rodovia do Sol, perto de Anchieta. O ex-vilarejo de antigas choupanas hoje tem uma boa estrutura hoteleira e de restaurantes. As praias despolidas são suas principais atrações naturais. Destaque para as praias Areia Preta – onde avista-se o Monte Agá –, Costa Azul, Namorados, Santa Helena e Inhaúma. Algumas têm quiosques padronizados, que vendem de tudo: peixes, camarões fritos, pizzas, salgados, churrascos de peixe, sorvetes, cerveja, água de coco, sucos e artesanato.

– Não existe mar mais bonito e abundante do que esse – diz o bancário mineiro Américo Siqueira de Andrade, 40 anos, ao desembarcar de um barco carregado de peixes, lagosta e camarão na Praia de Inhaúmas. Américo, que mora em Belo Horizonte, diz que sempre que consegue uma folga “desce para Iriri”, já que possui casa no balneário. “Is-



Nelmir Schneider

### CARTÃO-POSTAL

O monte Agá, visto da Praia Areia Preta ao entardecer, é uma das mais belas paisagens do lugarejo, onde predominam pescadores e quem procura paz

so aqui é uma beleza. Saio de barco com esses pescadores daqui de Inhaúma e volto cheio de peixes. E olha só o tamanho das lagostas! Custaram uma mixaria. Vou congelá-las e levá-las para BH”, ressalta. Ele não diz quanto pagou pela lagosta, mas nos mercadinhos do centro de Iriri

ela custa R\$ 12,00 o quilo.

Quem prefere as caminhadas, a todo o momento se depara com belas paisagens, mais deslumbrantes ainda no crepúsculo. Da Praia da Areia Preta avista-se o Monte Agá. O banho na lagoa, no final dessa praia, é bastante disputado, principalmente à

tarde, quando a água fica quentinha.

Ao sair da lagoa, coma um bolinho de aipim e tome água de coco ou uma cerveja no barzinho da lagoa. “Ah, isso aqui é demais! Ando por aqui despreocupada. O pôr-do-sol é lindo, coloridíssimo. Sempre tomo banho à tarde nessa lagoa. Me sinto

no paraíso”, exclama a aposentada Rosalina Gonçalves Torres, residente em Cachoeiro de Itapemirim. A sua residência de veraneio fica no morro da Praia dos Namorados.

**ÁGUAS CLARAS** – Caminhando pelas pedras da Areia Preta chega-se à

Praia Costa Azul. Barcos, lanchas, jet-skis e as sombras de castanheiras tornam a praia de águas claras e com ondas não muito fortes ainda mais bonita. No último domingo, Irene, 37 anos, moradora de Brasília, posava para o artista plástico Alvair Costa, sob as castanheiras da Praia Costa Azul. “Essa é a primeira vez que fico em Iriri. Estou em estado de graça. Gostei demais. Voltar para Brasília vai ser um desespero”, comentava.

Ao lado da Praia Costa Azul fica a Praia dos Namorados, que também pode ser alcançada caminhando-se pelas pedras. Logo depois ficam as praias de Santa Helena e de Inhaúma, boas para camping. A segunda tem águas calmas como um lago e guarda resquícios de mata atlântica. A pesca é farta em todas as praias. Dona Lourdes Ferrari, que reside em Iriri desde 1952, não esconde o seu entusiasmo: “Alta temporada, baixa temporada, não importa. Estamos sempre de braços abertos, tratando bem os visitantes.”

Quem costuma mergulhar para pegar peixes e lagostas no mar de Iriri – para saborear mais tarde com os amigos, em luaus à beira-mar ou em seu sítio de Iconha – é Dênis Monteiro de Castro, 22 anos, cuja família reside na Praia da Areia Preta. “Iriri é muito boa para mergulhar. O fundo do mar é algo surrealista. Na Praia da Costa Azul costumo mergulhar até alcançar os destroços de um navio, que naufragou quando eu nem era nascido”, conta Dênis. Ele lembra que nas proximidades da costa de Iriri existe uma região de arrecifes, que concentram no fundo do mar várias embarcações naufragadas, fazendo do local um excelente pesqueiro.

■ LEIA mais na página 2